



UFFS
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Boletim Informativo
aqui você acompanha as principais notícias da UFFS

Chapecó, 18 de julho de 2016 • Ano 07 • Edição nº 265

Consultores do CNPq fazem visita à UFFS para avaliação de editais de Iniciação Científica

A UFFS recebeu, nos dias 7 e 8 de julho, visita técnica de três avaliadores externos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq): os docentes Marcelo Luis Mignoni, da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Luciane Maria Schindwein, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Aleksandro Schaffer Silva, da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc).

A comissão de avaliação do CNPq analisou as etapas dos processos de seleção realizados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEPG) referentes aos editais do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), do Programa de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM) e do Programa de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI). Os editais foram lançados em maio, passaram pela fase de submissão de projetos e pela seleção interna. O resultado final será di-

vulgado a partir de 16 de julho.

Conforme a avaliadora Luciane Schindwein, cada um dos três possui conhecimento a respeito de algumas das oito grandes áreas do conhecimento às quais os projetos estão ligados. “O nosso trabalho é acompanhar e avaliar o processo institucional de escolha dos projetos, sendo que 40% da avaliação corresponde ao projeto e os outros 60% ao currículo do proponente”, diz Schindwein, salientando que “todo o processo foi feito com lisura. Tudo que estava previsto nos editais foi cumprido”.

Para Marcelo Luis Mignoni, o processo está em evolução, apresentando clareza e concisão nas etapas de apreciação e escolha dos projetos. “No final costumamos apresentar algumas sugestões para possíveis melhorias, mas no geral os pontos estavam dentro de uma coerência”, avalia.

Na visão da diretora de Pesquisa da UFFS, Rosiléa Garcia França, o que também colabora para a qualificação dos editais é

a maior aproximação com as equipes dos campi e o suporte, por meio de reuniões por videoconferência e presenciais. “Com este diálogo a organização melhora, e os servidores dos campi vão se apropriando do processo e se envolvendo mais”, entende a diretora.

Segundo o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Joviles Trevisol, a UFFS tem implementado todas as melhorias propostas pelos consultores. “Em virtude disso, avançamos muito na melhoria do processo. No próximo ano utilizaremos, pela primeira vez, o Sistema de Gestão de Projetos de Pesquisa e de Extensão. O Sistema está sendo desenvolvido pela Secretaria Especial de Tecnologia e Informação, em conjunto com as pró-reitorias. Todo o processo de avaliação dos projetos de pesquisa, assim como o acompanhamento e a entrega do relatório final será feito via sistema. Isso permitirá reduzir burocracia e volume de trabalho”, informa.

CRDH/UFFS promove palestra sobre violência sexual



**CENTRO DE REFERÊNCIA
EM DIREITOS HUMANOS
MARCELINO CHIARELLO**
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Palestra:

**Contrato sexual: aceitação do estupro
marital e flexibilização da violência**

Fernanda Pacheco Amorim

Data: 19 de julho

Horário: 14h

Local: auditório da Reitoria/Unidade Bom Pastor

[@uffsonline](https://www.uffs.edu.br)
www.uffs.edu.br



O Centro de Referência em Direitos Humanos Marcelino Chiarello promove, na próxima terça-feira (19), a palestra “Contrato Sexual: Aceitação do Estupro Marital e Flexibilização da Violência”. O encontro acontece no Auditório da Unidade Bom Pastor da UFFS (Rua Fernando Machado, 108E, Centro de Chapecó), a partir das 14h.

Como palestrante, foi convidada a advogada e pesquisadora Fernanda Pacheco Amorim, graduada em Direito pela Universidade do Vale do Itajaí (Univali) e analista editorial da Editora Empório do Direito.

Para participar das discussões dos aspectos que envolvem o tema, foram convidados profissionais da rede de atendimento socioassistencial, estudantes e pessoas da comunidade acadêmica e regional interessadas no assunto.

Inscrições podem ser encaminhadas pelo e-mail direitoshumanos@uffs.edu.br até o dia 18 de julho, informando o nome e o CPF. O CRDH/UFFS fornecerá certificado aos inscritos.

Programa promove imersão no SUS com participação da UFFS – Campus Chapecó

Na sexta-feira (15), inicia uma jornada de conhecimento, cidadania e envolvimento. Oitenta pessoas – entre organizadores, facilitadores e estudantes de Graduação, Pós-Graduação (inclusive residentes) e Ensino Técnico – participam do VER-SUS/Oeste Catarinense: uma semana de imersão no Sistema Único de Saúde (SUS). O programa, que está na quinta edição, tem a parceria da UFFS – Campus Chapecó.

A edição Inverno 2016 acontece até sexta-feira (22). Durante os sete dias, os participantes fazem uma imersão total – ficam juntos, em um hotel, com atividades nos três períodos do dia. São leituras, reflexões, debates e vivências nos serviços de saúde do SUS e espaços da sociedade. Essas atividades justificam a razão pela qual estudantes de todas as áreas do conhecimento puderam se inscrever, assim como já aconteceu em todas as demais edições.

A ideia é conhecer a fundo o SUS, mas também ampliar horizontes pessoais. Assim, neste ano, o tema da quinta edição é “Política, Cidadania e Cultura: respeito às diversidades”. Conforme uma das organizadoras, professora da UFFS – Campus Chapecó, Larissa Hermes Thomas Tombini, a intenção é justamente abrir a percep-

ção dos estudantes, possibilitando uma visão crítica a respeito de diversos assuntos. “Não é só a questão profissional, mas também para a cidadania. E, posteriormente, esperamos que os viventes levem isso aos seus círculos para discussão de universidades e sociedades melhores”, avalia a professora.

A ex-vivente e atual participante da Comissão Organizadora, Naraiane Fermino, estudante da oitava fase da Udesc, conta que foi justamente isso que aconteceu com ela depois que iniciou no VER-SUS/Oeste Catarinense. “Conheci muita coisa durante a vivência. Inclusive, depois, participamos de movimentos estudantis e sociais, como o Centro Acadêmico de Enfermagem da Udesc, pouco ativo anteriormente. A experiência é gratificante. O resultado vemos lá na frente: os estudantes saem com outra cabeça”, pondera a estudante.

Fabiola Feltrin, estudante da décima fase de Enfermagem na UFFS – Campus Chapecó e bolsista de Extensão da UFFS no projeto do VER-SUS, reitera as falas das colegas de comissão. “Para mim foi uma oportunidade ímpar, extraordinária, de conhecimento e crescimento pessoal. Antes tinha dificuldade até de falar em público”. Sobre o tema da edição, Fabiola

acredita que, embora possam ser criadas polêmicas, haverá uma quebra de paradigmas. “Precisamos estar abertos a uma nova construção, ao crescimento”, afirma.

Para tal intensidade e diversidade de ações, a comissão organizadora vem trabalhando há, pelo menos, dois meses. O grupo é formado, além da professora Larissa e das estudantes da Udesc, Naraiane, e da UFFS, Fabiola, pelo professor da UFFS – Campus Chapecó, Cláudio Claudino da Silva Filho, e estudantes Ariane Stieven (Enfermagem, UFFS), Gabriela Viccari (Enfermagem, Udesc), Amanda Ferronato (Jornalismo, Unochapecó), Adriana Carolina Bauermann (Farmácia, Unochapecó).

Além da comissão, para que tudo funcione, dez facilitadores de diferentes universidades também atuam durante o período de imersão. Eles, que são as referências em cada subgrupo, estiveram em formação na quarta-feira (13) e na quinta-feira (14).

A intensidade da imersão é tão forte quanto os depoimentos dos estudantes que passaram pela experiência. Na página do Facebook do VER-SUS/Oeste Catarinense é possível ler coisas comoventes sobre as participações. “São vivências assim que me fazem perceber o quanto é importante colocar-se no lugar do outro,



olhar em seu olho e tocar seu coração"; "E até hoje colho os frutos das minhas vivências, pois me desconstruo todos os dias para me reconstruir novamente. Vocês, próximos viventes, aproveitem cada momento e ao adentrar na "imersão total", deixem de lado todos seus pré-conceitos (sentido literal da palavra mesmo),

e deixem-se levar pela amorosidade desse pessoal todo aí. Entrem livres, dispostos a mudar e permitam a desconstrução acontecer. Espero que vocês não saiam do mesmo jeito que entraram".

O VER-SUS existe em todo o país e foi concebido pela Rede Unida, que também o financia junto com o Ministério da Saú-

de. No estado ainda tem financiamento da Fundação de Ensino e Engenharia de Santa Catarina (FEESC) e da UFSC. São parceiras na organização, UFFS (que inclusive tem um projeto de Extensão para tal atividade), Udesc e Unochapecó.

Campus Laranjeiras do Sul realiza mais uma etapa da I Conferência das Licenciaturas da UFFS

A UFFS – Campus Laranjeiras do Sul realizou, na última semana, mais uma etapa da I Conferência das Licenciaturas da UFFS. De acordo com a coordenadora acadêmica do Campus, Katia Seganfredo, "o objetivo dessa etapa foi discutir e avaliar o documento-base construído nas etapas anteriores, além de constituir-se em um momento importante de proposições".

O evento reuniu professores da rede estadual de ensino, professores da UFFS e estudantes. Na quinta-feira estiveram presentes o pró-reitor de Graduação, João Alfredo Braida, e o diretor de Organização Pedagógica, Derlan Trombeta, representando o Comitê Organizador Institucional (COI). Os Grupos de Trabalhos finalizaram as atividades de discussão na sexta-feira pela manhã.

Em outubro acontecerá em Chapecó a plenária final da Conferência, que reunirá representantes de todos os campi. Será o momento de deliberação sobre o documento final, que posteriormente será encaminhado à Câmara de Graduação da UFFS, instância deliberativa, para aprovação da Política de Formação de Professores da UFFS,

na forma de Resolução.

Além disso, outra tarefa da Conferência será debater sobre a construção do Fórum das Licenciaturas, espaço de encontros periódicos para debates e análise da conjuntura dos cursos de formação de professores na UFFS.



PROEC promove palestra sobre plantas medicinais no Campus Erechim

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) traz ao Campus Erechim, na terça-feira (12), o especialista em plantas medicinais Alesio dos Passos Santos para ministrar a palestra "Fitoterápicos, medicina e saberes populares". A atividade tem por objetivo estimular a constituição de

projetos de Extensão que tratem sobre o tema e, assim, fortalecer a relação efetiva do conhecimento científico com os saberes populares. No Campus Erechim, alguns professores já desenvolvem projetos de Pesquisa e Extensão com plantas medicinais, e a ideia é contar com a experiên-

cia e colaboração de Santos para ampliar esses estudos.

A palestra, aberta a todos os interessados, será realizada no Auditório do Bloco dos Professores, a partir das 9h. As inscrições serão feitas no local. Haverá certificação de 3h aos participantes.